

Ata de Fundação do Fórum Regional do Vale do Caí de Economia Popular e Solidária

Aos doze dias de julho de dois mil e nove, às nove horas e trinta minutos, reuniram-se trabalhadores de grupos de artesãos e associações, representantes de Entidades, bem com Gestor Público, das cidades da Região do Vale do Caí, na Estação da Cultura em Montenegro, com o intuito de fundar o Fórum Regional de Economia Solidária do Vale do Caí. Convidados para fazerem parte dos trabalhos, Luiz Teixeira do Fórum Regional do Litoral Norte e Sérgio Freitas presidente do Sindicato dos Artesãos. Após o cadastramento e apresentação dos presentes, fez uso da palavra, Luiz Teixeira. Luiz fez uma fala sobre o que é Economia Solidária (uma outra forma de economia). Falou sobre as dificuldades enfrentadas pelo capitalismo e pela economia formal (onde mulheres têm remuneração menor que os homens, desumanidade nas condições de trabalho e no exercício da disputa, salários baixos e a crueldade dos critérios na hora das dispensas). Que a Economia Solidária é um contraponto a esta economia capitalista e sua visão única do lucro pelo lucro. A primeira diferença que se percebe é na organização e no trabalho em grupo exercendo a solidariedade. Falou também dos artesãos e sua luta pela organização da profissão e que junto aos trabalhadores da Economia Solidária, cadastrados e não cadastrados somam perto de vinte milhões no país. Fez referência a organização dos grupos, cooperativas e da maneira de fomentar a Economia Solidária, de como se trabalha em grupo e das formas e parcerias na busca de mercado. Falou também da importância da formação, mas afirmou que antes de tudo precisa-se alimentar o trabalhador para depois aplicar a ideologia dessa nova economia. No entender de Luiz as ações dos Fóruns são muito importantes como ferramentas de organização dos indivíduos na participação dentro do movimento chamado Economia Popular e Solidária e que todos fiquem atentos para a não politização e sim para os interesses dos trabalhadores. Atentou para a importância de se saber que esse é um movimento de trabalhadores com uma conotação de inclusão social, defesa do humanismo, do meio ambiente, na defesa das águas, com propostas concretas de geração de trabalho e distribuição de renda e busca pela igualdade e do protagonismo dos trabalhadores e que essa ideologia tem abrigo claro no socialismo, mas, que a importância da independência das ações dos fóruns é de suma importância para o crescimento da Economia Solidária e inclusão de mais trabalhadores. Luiz explicou como se organizam os Fóruns regionais e como se articulam com os outros fóruns e com o Fórum Estadual de Economia Solidária. Em seguida iniciou-se um momento de plenária. Gilberto (Beto) questionou sobre a cultura e a participação dentro do movimento. Luiz colocou as articulações que a cultura faz dentro do Fórum e da Feira Estadual. Eva Teresinha

representante do Programa de Promoção Humana perguntou sobre a participação do Fórum junto aos projetos sociais de congregações. Luiz fez referência da parceria importante do Cáritas e dos Maristas em inúmeros projetos em todo país. Maria, representante de Associação de artesãos de Barão questionou sobre a as carteiras de artesãos e notas fiscais. Sérgio explicou os procedimentos e encaminhamentos fazendo uma explanação sobre isso. Sérgio também fez menção de como o Sindicato está se articulando como parceiro e Entidade de representação para juntamente com os empreendimentos buscar e viabilizar projetos. Houve então um trabalho de grupo para os encaminhamentos. Finalizando, Luiz teceu comentário de como se organizam as atividades do Fórum e como se cadastra novos grupos para participar e como se dá essa relação com os outros Fóruns e com o Fórum gaúcho. Os encaminhamentos foram que fosse criado o Fórum Regional de Economia Popular e Solidária do Vale do Caí e foram indicados para compor a coordenação do Fórum os seguintes nomes: Simone Schäffer, Maria Pech, Eva Teresinha (Empreendimentos) Gilberto Valansuelo (Gestor Público) e Marco Antonio Darkievicz (Entidade de Representação). Para a primeira demanda do fórum num próximo encontro foi encaminhado o assunto de organização dos artesãos, notas fiscais e cadastramento de novos grupos no fórum. Foi indicado o nome de Marco Antônio e Simone para compor os trabalhos da Feira Estadual de Economia Solidária. Sem mais para o momento encerraram a reunião as doze horas e trinta minutos do dia doze de julho de dois mil e nove. A lista de presença com assinaturas acompanha essa ata que eu Simone Schäffer redigi.